

Processos de organização, acondicionamento e inventariação do arquivo musical do Coro do Espírito Santo, da Paróquia Luterana Blumenau Centro (SC)

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/TCC

SUBÁREA: Musicologia

Roberto Fabiano Roszbach
FURB
rfr@furb.br

Jordana Stefany da Conceição Santos
FURB
jcsantos@furb.br

Resumo. Este projeto de pesquisa está inserido em uma iniciativa que visa a inventariação dos acervos musicais institucionais (públicos ou privados) da cidade de Blumenau (SC), que possuam ou possuíram atividade musical. Este trabalho tem como foco o arquivo de um coro luterano centenário da cidade, que carecia de organização, manutenção e classificação de seu conteúdo. O trabalho de inventariação se fundamentou nas questões metodológicas e na terminologia técnica da Arquivologia, abordadas por Belloto (2006) e na Teoria da Três Idades dos arquivos, proposta por Yves Pérotin (1966). Como resultado foi possível a interação entre universidade e comunidade, através da prestação de um serviço especializado e a contribuição na preservação do patrimônio arquivístico musical brasileiro. Como conclusão, a estudante de iniciação científica obteve uma experiência enriquecedora para sua formação acadêmica e como pesquisadora.

Palavras-chave. Arquivologia, Arquivos musicais, Inventário.

Organization, packaging, and inventorying processes of the music archive of the Coro do Espírito Santo, from the Paróquia Luterana Blumenau Centro (SC).

Abstract. This research project is part of an initiative aimed at inventorying institutional music collections (public or private) in the city of Blumenau (SC), which have had or currently have musical activities. This work focuses on the archive of a centenary Lutheran choir in the city, which lacked organization, maintenance, and classification of its content. The inventorying work was based on methodological issues and technical terminology of Archivology, as discussed by Belloto (2006) and the Three Ages of Archives' Theory, proposed by Yves Pérotin (1966). As a result, there was interaction between the university and the community, providing specialized service and contributing to the preservation of Brazil's musical archival heritage. In conclusion, the undergraduate student gained enriching experience for her academic development and as a researcher.

Keywords. Archicology, Music Archives, Inventory.

Introdução

O Brasil possui inúmeros acervos musicais pertencentes a conjuntos instrumentais e vocais, que acumularam documentos e que contam a história desses agrupamentos. Esses acervos, em sua grande maioria, ainda não foram devidamente explorados e se encontram na condição de arquivos em idade intermediária do ciclo vital dos documentos. O patrimônio arquivístico musical brasileiro, na forma de documentos físicos, inseridos em diversas instituições, desvela uma história da música no Brasil potencialmente rica e muito mais variada, que transborda os limites da atividade musical até então conhecida no país.

Este trabalho se insere em um projeto guarda-chuva que tem como objetivo ações de tratamento em acervos musicais institucionais da cidade de Blumenau (SC). Por meio de um projeto de iniciação científica, a *Inventariação dos Acervos Musicais Institucionais de Blumenau* é uma ação acadêmica educacional e de cunho social. Subdivide-se em ações de tratamento em acervos previamente escolhidos, pelas quais a universidade oferece uma prestação de serviços especializados para a comunidade, contribuindo para o registro da história e o aprendizado técnico do acadêmico.

Apresentam-se, neste trabalho, os resultados parciais dos processos de organização, acondicionamento e inventariação do arquivo musical do Coro do Espírito Santo, da Paróquia Luterana Blumenau Centro (SC), realizado entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro semestre de 2024. O projeto compreendeu o trabalho de uma acadêmica do Curso de Música da Universidade Regional de Blumenau, financiado com recursos provenientes do orçamento do Estado de Santa Catarina, conforme previsto na Constituição Estadual, pelo programa de bolsas universitárias UNIEDU – PIPE/Art 170 e FUMDES/Art 171, executado pela Secretaria de Estado da Educação.

O coro

A cidade de Blumenau – município que integra o Vale do Rio Itajaí-Açú, em Santa Catarina – se desenvolveu culturalmente de forma intensa a partir dos primeiros anos da década de 1850, colonizada por imigrantes alemães, provenientes do Norte da Alemanha. No âmbito social e religioso, inicialmente de confissão luterana, diversos coros e conjuntos instrumentais abrilhantavam os momentos de convívio social, entretenimento e as celebrações religiosas da comunidade. Neste cenário se insere o coro religioso mais antigo da região, em

atividade desde os primeiros anos após a fundação da Comunidade Evangélica Luterana de Blumenau, em 1857.

A informação mais antiga sobre a música nos primeiros anos de fundação da comunidade luterana se encontra em um caderno manuscrito, cujo título é *Kanzelnachrichten* (Mensagens do Púlpito), contendo os avisos do pastor Rudolph Oswald Hesse (1820-1879) para a comunidade. Este caderno, transcrito por Max-Heinrich Flos (1961, p. 61), contém os comunicados do celebrante no período de 9 de agosto de 1857 a 30 de junho de 1865 e encontra-se no arquivo administrativo da paróquia. Face a uma dificuldade encontrada no que se referia à escolha dos hinos a serem cantados nas celebrações, em 9 de agosto de 1857, o pastor informou:

Até a introdução de um livro de cânticos comum, solicito sinceramente à comunidade cristã, trazer os hinários que, eventualmente, possuírem, para os cultos. Esforçar-me-ei no sentido de escolher somente hinos do conhecimento comum, e que possam ser encontrados em qualquer livro de canto. (HESSE *apud* FLOS, 1961, p. 61)

Em 19 de junho de 1859 Hesse convocou uma assembleia para discutir algumas ações referentes à comunidade, dentre elas “a contratação de um cantor-mestre para os cultos” (HESSE *apud* FLOS, 1961, p. 63). Nota-se que havia a necessidade de um profissional da música para exercer as atividades musicais na igreja, dentre elas o acompanhamento instrumental dos hinos e a regência do coro. Entretanto, não são precisas as informações referentes à atuação de algum coral evangélico no início da colonização de Blumenau.

Em 19 de junho de 1859 o Pastor Hesse reuniu os membros em uma assembleia para discutir algumas ações referentes à comunidade, dentre elas, a “contratação de um cantor-mestre para os cultos” (HESSE *apud* FLOS, 1961, p. 63). Havia na época a necessidade de um profissional da música para exercer as atividades musicais na igreja, como o acompanhamento instrumental dos hinos e a regência do coro. Ainda neste mesmo ano, Hesse comunicou à comunidade sobre despesas com um profissional responsável pela orientação do canto coral e informou sobre o desligamento de um colaborador que exercia as referidas atividades. No comunicado o pastor sugeriu que os interessados poderiam se candidatar ao cargo, caso tivessem as devidas competências. (HESSE *apud* FLOS, 1961, p. 63).

Nos anos seguintes noticiou-se a chegada de um harmônio para o acompanhamento musical dos hinos comunitários e do repertório do coro (*Blumenauer Zeitung*, 28.07.1883) e a participação do, assim denominado na época, “*Evangelischer Chor*” (Coro Evangélico) no culto campal de lançamento da pedra fundamental da igreja, em 23 de setembro de 1868 e no

culto de inauguração do sino da igreja, em 02 de abril de 1877. (KORMANN, 1995). Portanto, apesar da carência de fontes, pode-se afirmar que havia uma prática coral na comunidade luterana da cidade ainda no século XIX. Entretanto, não há registros sobre a fundação do grupo ou sua trajetória até meados do século XX.

Conforme a pesquisa de Rossbach (2008), os conjuntos musicais formados por descendentes de imigrantes alemães interromperam suas atividades, devido à Campanha de Nacionalização, a partir de 1937 até o final da Segunda Guerra Mundial. Supõe-se que as atividades do coro da igreja também tenham sido interrompidas neste período, sendo retomadas após o período de conflito. Por meio da metodologia da História Oral, Rossbach (2015, p. 03) confirmou com ex-integrantes do grupo que, de fato, houve a retomada das atividades do coro na década de 1950, quando não havia mais nenhum impedimento do governo (Figura 1).

Figura 1 – Coro do Espírito Santo, regência de Wilfried Meyer (final da década de 1950 até 1972)



Fonte: Acervo particular do autor

Considerando a história centenária do grupo, comprovada por algumas poucas referências, não é possível conhecer maiores detalhes sobre as atividades do grupo no século XIX e na primeira metade do século XX, visto que nenhum arquivo musical ou documental se

preservou na instituição centenária. A história recente do agrupamento musical pode ser escrita a partir de meados da década de 1950, quando as atividades culturais dos descendentes de imigrantes alemães foram retomadas após a Segunda Guerra Mundial e o período da Campanha de Nacionalização no Brasil, que impactou severamente as atividades culturais e religiosas da região. A partir dessa retomada das atividades o, atualmente denominado, Coro do Espírito Santo se mantém em plena atividade, participando dos momentos mais celebrativos da Comunidade Luterana de Blumenau Cantoro.

O acervo musical

No contexto das atividades ininterruptas desde a década de 1950 até a atualidade, o Coro do Espírito Santo acumulou um acervo musical considerável que carecia de tratamento adequado para sua preservação e disponibilização a pesquisadores. A Paróquia Luterana Blumenau Centro mantinha o arquivo do coro no interior do próprio templo, acumulando documentos de prescrição musical referentes às atividades até por volta de 2010. A partir de 2011, com a mudança do regente, iniciou-se um novo arquivo que se mantém até os dias atuais com uma organização diferenciada, que não foi o foco do presente projeto de inventariação.

Na sua totalidade, o acervo é constituído de documentos musicais que condizem com a proposta do grupo de praticar o canto coral para o louvor a Deus nos cultos, sendo o repertório basicamente composto por obras religiosas. A parte do acervo mais antiga encontrava-se acondicionada em um armário localizado em uma sala abaixo dos foles do órgão de tubos da igreja, acondicionado em pastas, parcialmente organizado, em razoável estado de conservação. Pesquisadores em música têm aplicado ao ciclo vital dos documentos de arquivo a *Teoria das Três Idades*, proposta e disseminada por Yves Pérotin, que descreve as idades dos arquivos (corrente, intermediária e permanente) e propõe orientações como os documentos devem ser gerenciados (PÉROTIN, 1966, p. 368). Na *fase intermediária*, segundo Bellotto (2006 p. 24), os documentos “ultrapassaram seu prazo de validade jurídico-administrativa, mas ainda podem ser utilizados pelo produtor”. O referido acervo musical do coro encontrava-se em idade intermediária pois, apesar do grupo ainda estar em atividade, não mais fazia uso do material, o que justificou e motivou a realização de um tratamento adequado e especializado.

A parte do acervo mais recente está acondicionada em outro espaço da instituição e compreende o repertório atual do grupo, a partir do ano de 2011. Para Bellotto (2006, p. 25),

os documentos da *fase corrente* têm valor primário, quando exercem sua finalidade para a qual foram produzidos até finalizar o seu objetivo. O referido material possui uma organização própria, com uma numeração que não foi interrompida e que constantemente é utilizada pelo conjunto, tratando-se de um arquivo em fase corrente. Posteriormente vislumbra-se produzir o inventário completo do acervo e, assim, possibilitar uma visão crítico-reflexiva sobre a identidade do repertório do conjunto vocal no período descrito.

Após o recolhimento do arquivo intermediário, os documentos foram transferidos para um local adequado para a realização do trabalho de tratamento e inventariação. Mediante respaldo da instituição, que demonstrou interesse na preservação de sua história, foi elaborado um projeto para a organização, acondicionamento adequado e inventariação do Acervo do Coro do Espírito Santo, da Paróquia Luterana Blumenau Centro (SC). Dessa forma o material passou à condição de acervo musical em fase permanente (ou histórica), em vista da posterior disponibilização à pesquisa histórico musicológica.

A análise preliminar do acervo que fora tratado evidenciou um conjunto de documentos de prescrição musical, destinados à prática do canto coral a quatro vozes mistas, em sua maioria sem acompanhamento instrumental – eventualmente com acompanhamento de órgão ou conjunto instrumental, com textos religiosos em língua portuguesa, alemã, latina e outras. Tratando-se de um arquivo musical coral, foi recorrente haver muitos exemplares de cada documento, em sua maioria editados, sendo raro o aparecimento de manuscritos e cópias – no sentido musicológico. Foi notável a existência de edições de livros de canto coral, cadernos com coletâneas para coro e, especialmente, livros para órgão. Ressalta-se que os regentes que estiveram a frente do grupo, em geral, acumulavam a função de organistas. Dado a constituição do acervo com essas características, considerou-se a totalidade dos materiais como integrante do acervo do coro a sofrer o processo de inventariação.

Os processos de organização, acondicionamento e inventariação

O projeto de pesquisa "Inventário dos acervos musicais institucionais de Blumenau" com foco no acervo musical do Coro do Espírito Santo, da Paróquia Luterana Blumenau Centro foi viabilizado com recursos do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) – Art. 170/CE e ART. 171 (Bolsa de Pesquisa). Foi elaborado e executado em sua primeira fase em 2022, no âmbito do Curso de Música, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), sob orientação do Professor Dr. Roberto Rossbach, na linha de pesquisa

Patrimônio Arquivístico Musical Regional, do Grupo de Pesquisa em Musicologia do Vale do Itajaí (GMUVI – CNPQ).

O primeiro passo do trabalho se definiu com uma primeira visita ao acervo, que se encontrava no salão paroquial da comunidade, após ser retirado do espaço original, abaixo dos foles do órgão de tubos, acondicionados em um armário no interior da igreja. O material foi transferido para uma das salas do prédio da secretaria paroquial, adequado para o trabalho de tratamento (Figura 2). A primeira parte organizacional foi uma divisão e classificação inicial dos materiais que se definiu da seguinte forma: a separação dos livros textuais; dos livros e cadernos de partituras de coro, canto e para instrumentos; e algumas pastas de coralistas.

Figura 2 – Acervo do Coro do Espírito Santo em tratamento



Fonte: Fotografia do autor

Na etapa seguinte, procedeu-se à abertura das pastas, que continham, em média, seis títulos em cada uma, acompanhados por vários exemplares, e à separação dos conjuntos de fontes da mesma obra. Como o acervo estava em razoável estado de conservação, não foi necessário realizar um trabalho muito específico de higienização, além de alguns procedimentos básicos. As orientações quanto ao uso adequado de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) – como máscara e luvas – foram dadas, com intuito de proteger não

somente os documentos, mas a quem iria os manusear. Nesta fase foram adquiridas, pela instituição, caixas com tamanhos específicos para acondicionar corretamente os documentos, a fim de preservar o material tratado.

Figura 3 – Acervo do Coro do Espírito Santo em acondicionamento



Fonte: Fotografia do autor

Para inventariar os documentos acondicionados criou-se uma planilha no programa Excel, contendo os seguintes campos: (a) nome da obra: nome do obra, conforme consta nos documentos musicais; (b) compositor/arranjador: nome do autor da obra e, se fosse o caso, do arranjador, conforme consta nos documentos; (c) formação: formação para qual a obra foi indicada pelo compositor/arranjador ou estivesse evidenciada nas fontes, especialmente pela identificação dos conjuntos de partes, quando fosse obra vocal e instrumental; (d) nº de exemplares: número de exemplares/cópias/reproduções de cada fonte; (e) observações: campo utilizado caso existissem considerações e/ou observações adicionais. No primeiro campo do inventário registrou-se um código de identificação. O código criado para este acervo (ACES.00.000) contém as iniciais do “Acervo do Coro do Espírito Santo”, o número da caixa que acondiciona as fontes e o número da obra inventariada. O código tem por objetivo facilitar aos futuros usuários reconhecerem a localização dos documentos. Quantitativamente o acervo contém 75 caixas que serão realocadas para um espaço adequado à segurança deste arquivo.

A partir de 2023 ocorreu a troca do bolsista de pesquisa para a continuação do trabalho de acondicionamento e inventariação. Foram registrados os exemplares acondicionados anteriormente para um conhecimento maior da seara, para mais tarde poder unificar os outros exemplares que estavam aguardando tratamento. Esse processo demandou um tempo maior pois havia muito material acondicionado indevidamente, sendo necessário uma pausa na inventariação para a regulamentação e reorganização desses exemplares. Uma dificuldade encontrada foram as partituras em alemão e com escrita gótica, uma escrita antiga que requer um conhecimento maior da língua. Foi necessário a realização de pesquisa sobre o estilo e a língua alemã para a compreensão do formato das letras e de algumas palavras do idioma, o que ressaltou a importância da interdisciplinaridade da pesquisa, que pode demandar conhecimentos que vão além do campo específico de estudo, exigindo uma flexibilidade e disposição para aprender continuamente.

Por conta do clima úmido da cidade que influencia diretamente nos materiais, foi necessário fazer o processo de organização, higienização e acondicionamento dos livros e de outras partituras que estavam dispostas pelo acervo. Muitos exemplares de partituras ainda estavam dentro de pastas utilizadas por coralistas, que foram retiradas com o devido cuidado. Em alguns livretos havia unificadores metálicos, nos quais a ferrugem presente danificou parte do papel. Com o mesmo cuidado foi realizada a retirada desses objetos para preservar as fontes. Nesta fase também foram separados os livros e livretos, devidamente higienizados e acondicionados nas caixas.

Na retomada do trabalho de inventariação no primeiro semestre de 2024, seguiu-se com o procedimento em direção a fase final do projeto. Foram registradas no inventário, ao todo, 511 obras, sendo 390 em português, com edição bilíngue em alguns casos, tendo como segundo idioma o alemão. É notável que, apesar dos integrantes terem sua origem e descendência alemã, a maioria (73,32%) do repertório que integra o arquivo são obras em língua portuguesa. Com a retomada das atividades após a guerra, o sentimento de apreensão dos integrantes do grupo ainda era presente entre os descendentes de imigrantes alemães, que vivenciaram situações de censura durante aquele período. O olhar sobre o acervo, composto em sua maioria por repertório em língua nacional, evidencia esse contexto de apreensão, ainda presente no sentimento daqueles que vivenciaram situações difíceis em relação ao cerceamento de sua cultura.

Os aprendizados

Durante este processo, a bolsista pode adquirir e aprimorar habilidades essenciais para sua formação acadêmica e prática como pesquisadora. A primeira etapa do trabalho, que envolveu a organização dos documentos, foi fundamental para entender a importância de um sistema metódico e específico para o acondicionamento de materiais históricos. A confecção de caixas com tamanhos específicos para os documentos evidenciou a necessidade de personalização no armazenamento para garantir a preservação dos materiais. Este aprendizado é crucial para qualquer pesquisador que lida com materiais físicos, pois garante a integridade e a longevidade dos documentos.

A criação de uma planilha detalhada para a catalogação das obras do acervo foi um exercício prático de organização e sistematização de informações. A definição de campos como código, nome da obra, compositor ou arranjador, número de exemplares e observações proporcionou uma visão clara de como estruturar um inventário funcional. Além disso, a criação de um código específico para facilitar a localização dos exemplares nas caixas aprimorou as habilidades da estudante em classificação e indexação, essenciais para a gestão de acervos.

Em suma, a experiência de trabalhar no acervo do Coro do Espírito Santo foi extremamente enriquecedora para a formação da acadêmica e de sua possível atuação como pesquisadora. Compreendeu-se a importância da organização, higienização, inventariação e análise crítica dos documentos, além de desenvolver habilidades práticas e teóricas indispensáveis para a pesquisa documental. Este trabalho não apenas ampliou os conhecimentos técnicos, mas também aprofundou a compreensão sobre a interconexão entre história, cultura e preservação documental.

Referências

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

BLUMENAUER ZEITUNG. Blumenau, nº 31, ano 3, 1883. Sessão *Evangelische Gemeinde*, de 28 de julho de 1883.

FLOS, Max-Heinrich, Pastor. *Nossos pais: um livrinho que conta da nossa história centenária*. São Leopoldo (RS): Rotermund, 1961.

KORMANN, Edith. *Blumenau: arte, cultura e as histórias de sua gente (1850-1985)*. Florianópolis: Paralelo 27, 1995, 4v.



PÉROTIN, Yves. L'Administration et les "trois ages" des archives. *Seine et Paris* 20, 1961, pp. 1-4 (translated as 'Administration and the "Three Ages" of Archives'. *American Archivist* 29(3),1966, pp. 363-369.

ROSSBACH, Roberto F. *As sociedades de canto da região de Blumenau no início da colonização alemã (1863-1937)*. 2008. 188 f. Dissertação (Mestrado em Música), Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006a/00006af7.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2024.

ROSSBACH, Roberto F. O canto coral centenário de Blumenau: tradição e significado. In: CONGRESSO DA ANPPOM, 25, 2015, Vitória. *Anais...* Vitória: s.n., 2015. p. 01-08. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2015/3482/public/3482-11707-1-PB.pdf. Acesso em: 14 jun. 2024.